



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Ata 2023/5

Reunião Ordinária de 19 de dezembro de 2023

Local de realização Sede Sociedade Recreativa Louricense



Assembleia da Freguesia de Arranhó Ata 2023/5

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, na Sede Sociedade Recreativa Louricense, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, 1º Secretário da Assembleia José Manuel Tomás Lourenço, 2º Secretário da Assembleia Gonçalo Alexandre Machado Avelar, Vogal - AF Mário Rui Tavares Dionísio, Vogal - AF Ana Isabel Filipe Carvalho, Vogal - AF Vasco Fernando Carreira Pereira, Vogal - AF Ana Carla Batista Pedro André, Vogal - AF Vitor Manuel Pinto C. Lourenço, e falta do Vogal - AF Renata Raquel Lemos Carvalho, tendo sido substituída pelo Sr. Luís Raimundo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

A Presidente da Assembleia deu início à sessão cumprimentando todos os presentes e agradecendo a gentileza da cedência do espaço pela Sociedade Recreativa Louricense. Dito isto, foi aberto o período para eventuais intervenções do público presente.

Tomou a palavra o Sr. Gonçalo Nuno cumprimentando todos os presentes e desejando umas Boas Festas com muita saúde e paz. Questionou o que o Município tem previsto para a nossa Freguesia, mesmo sabendo que é difícil fazer mais com o orçamento e funcionários disponíveis.

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo cumprimentando todos os presentes e agradecendo a cedência do espaço. Em resposta ao Sr. Gonçalo Nuno, referiu que o Município pode até ao momento não ter muitos projetos, mas o próximo ano será um ano muito positivo para a nossa Freguesia. O Orçamento Municipal engloba Arranhó em oito ou nove das quinze propostas totais. Algumas delas dizem respeito à secção descentralizada de bombeiros em Nª Sra. Da Ajuda, às repavimentações previstas, à criação do eco centro na Freguesia, ao novo nó da autoestrada no Cabeço da Rosa com um estudo de tráfego a iniciar em breve, entre outros.

Tomou a palavra o Sr. Gonçalo Nuno lembrando a pavimentação da rua da Primavera e a estrada de Camondes. Respondeu o Presidente do Executivo referindo que essas ruas entraram novamente no Plano de Alcatroamento. A rua da Primavera foi feita apenas parcialmente, pois foram detetados vários problemas no saneamento, pelo que o quanto antes irão substituídas as manilhas para aí sim, avançar devidamente em toda a sua extensão. Em relação a Camondes, houve atrasos por parte do município do Sobral, no entanto, o município recebeu um e-mail esta semana, por parte da Pragosa a dizer que a obra se iniciará na primeira semana de janeiro de 2024, será também feita uma intervenção na rua da Liberdade em A-dos-Arcos nessa mesma altura.

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia abrindo a sessão a eventuais questões dos deputados.

Solicitou a palavra o deputado Vitor Lourenço, cumprimentando todos e agradecendo a cedência do espaço. Salientou as iluminações de Natal colocadas ao longo de todas as localidades da Freguesia, elogiando o Executivo. Começou por perguntar se está prevista intervenção na N115 no centro da vila, pois já foi reforçada a marcação da estrada. Questionou se os mupis das entradas nas localidades vão ser melhorados ou se serão retirados. Está perspectivado reativar o circuito de ciclismo sendo a Junta a financiar? Em relação aos idosos, haverá de novo o passeio sénior? E qual a perspectiva para a data de entrega da carrinha?

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, agradecendo a parabenização quanto às iluminações de Natal. Referiu que ainda não se conseguiu chegar a todos os locais, mas estão a trabalhar para lá chegar



Assembleia da Freguesia de Arranhó

no próximo ano. Em relação à N115, houve um contacto direto consigo sobre a marcação da estrada e sobre a realocação da placa de entrada em Arranhó junto às bombas de combustível. Houve uma discussão acesa, uma vez que a IP quer mudar a placa de localização de Arranhó para perto das bombas de gasolina. O Presidente referiu ser contra a mudança e explicou a entidade o porquê. No telefonema destacou a necessidade de arranjo da estrada e que a marcação da mesma, embora necessária deveria ser antecedida da repavimentação. Quanto aos mupis na entrada das localidades, referiu que o assunto foi pensado logo no início do mandato, tendo procurado empresas que pudessem estar interessadas em patrocinar, bem como empresas que pudessem fazer os mupis. Em ambas as situações os esforços revelaram-se infrutíferos dada a falta de interesse das empresas. Assim, o Executivo, sente que não é prioritário, pelo os mupis irão ser retirados, assim que todas as placas sinalizadoras de entrada das localidades estejam colocadas. Quanto ao circuito de ciclismo, o mesmo não está pensado, mas existem ideias para reunir todas as localidades através de outras atividades. O passeio sénior, não estando ainda definidos os moldes, irá voltar a ser realizado já no próximo ano. Por fim, relativamente à carrinha, a situação está dependente do concurso. O prazo acabou ontem, tendo havido duas propostas que estão agora a ser avaliadas para que se avance o quanto antes, pois a carrinha já está em armazém para entrega. Até lá, continuam a contar com o URDA e ao Centro Social, que têm disponibilizado uma carrinha, e agradeceu esta colaboração.

Tomou a palavra o Sr. Luís Ferreira cumprimentando todos e agradecendo a cedência do espaço. Falando de alcatrão, lembrou que seria importante que sobrasse algum para colocar por trás da capela de Nª Sra. da Ajuda, na Travessa do Santuário e para marcar o estacionamento para automóveis ligeiros. A própria valeta carece de intervenção para não infiltrar água das chuvas e danificar o alcatrão. A localidade de Nª Sra. da Ajuda tem problemas graves de estacionamento. Era bem-criado um protocolo no terreno da Irmandade para aumentar o estacionamento. Quanto ao nó no Cabeço da Rosa, será bem-vindo, mas questionou se haverá algum melhoramento na via que se estende até lá desde a nossa freguesia. Terminou fazendo votos que o Executivo faça tudo pelo melhor da Freguesia.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, referindo que de momento não está previsto o alcatramento desse espaço. O estacionamento referiu acreditar que ainda no ano de 2023 será marcado. Referiu que o Executivo reuniu com a Irmandade e não se opuseram à criação de um banco de estacionamento, nomeadamente com a retirada de uma árvore, trabalho esse que já foi feito. Antes de se avançar com a possibilidade de estacionamento na Terra da Santa, será criado esse banco de estacionamento, pelo que se este começar a ser ocupado aí sim será pensado avançar para outro.

Referiu a Presidente da Assembleia que no mandato anterior, enquanto Vereadora Municipal, houve uma reunião com a Irmandade sobre este e que a mesma não tinha surtido efeito, pelo que, atendendo à informação do Sr. Presidente de Junta, verifica com agrado que se está a evoluir positivamente nestas negociações.

Tomou a palavra o deputado José Tomás que identificou a falta de luz em parte do Moinho do Custódio, a vitrine na Tesoureira que deverá ser substituída. Felicitou o Executivo pela colocação de iluminações de Natal nas localidades e pelo maior cuidado já visível nos canteiros junto aos lavadouros de Arranhó. Questionou quanto ao concurso público vigente em que fase está e quantas pessoas se inscreveram, tendo terminado a sua intervenção questionando quais os planos para a localidade da Louriceira no próximo ano.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo referindo que a iluminação em falta no Moinho do Custódio foi roubada. Quanto à vitrine em Tesoureira será substituída e agradeceu as palavras relativas às iluminações de Natal. Nos lavadouros o objetivo é ainda melhorar e substituir as grelhas interiores e retirar alguns tanques para outras localidades pois o grau de utilização neste momento é reduzido. Relativamente ao



Assembleia da Freguesia de Arranhó

concurso, o contrato da Rosa terminou e houve sessenta e uma pessoas a concorrer. Ficaram satisfeitos por haver tanto interesse, mas os custos serão avultados numa fase posterior de avaliação psicológica, pois esses encargos são suportados pela junta. Acima de tudo que venha a melhor pessoa para ajudar a Fátima. Quanto à Louriceira referiu que a ideia é substituir o parque infantil por não reunir condições de segurança, alterando o piso para areia pois acomoda melhor a queda por indicação dos técnicos. Querem também colocar alguns equipamentos de fitness, mesas de piquenique e bancos, bem como, em parceria com o Município e com o trabalho do novo funcionário, arranjar o muro junto ao ringue.

Tomou a palavra o deputado Vítor Lourenço perguntando quem é esse funcionário e sobre o centro de saúde, uma vez que com o novo projeto de saúde, as pulseiras verde ou azul serão encaminhadas para o centro de saúde com consulta obrigatória em 24 horas. Nesse caso, o deputado acredita que não conseguiremos dar resposta. Quanto ao centro escolar, houve reunião e há alguns problemas ao nível da comida. Referiu que a Secretária talvez já não estivesse a par pois já não fazia parte da Associação de Pais. Seria bom aprofundar esta questão junto do Município e da Direção da escola. Sobre a ETVO em Arranhó, houve consulta pública e claramente a população votou contra. Questionou então se a Valorsul vai fazer a obra noutra local e se desistiu de Arranhó.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, dizendo que o funcionário que entrará a meados de janeiro é o senhor José Romão, habitante em Louriceira de Cima. Quanto ao centro de saúde, referiu ter perfeita noção de que isso será real se tal se vier a verificar na delegação de competências na área da saúde. Contudo, ainda não deter qualquer informação de como a situação se irá desenrolar. Sobre a situação na escola, referiu que embora não seja competência da junta, tem estado a par da situação e informou que está prevista uma reunião entre a Associação de Pais e o Vereador Carlos Alves que é quem tem o pelouro da Educação. Sobre a ETVO, a posição foi tomada em conformidade com os fregueses, tal como o Presidente da Câmara mencionou na altura. Neste sentido, é desejo da Freguesia que a ZIR avance, pois tal também poderá fazer esquecer definitivamente a ETVO nesse mesmo local. Referiu ainda que está previsto o projeto de saneamento em Vila Vedra e na Tesoureira e a iluminação da Variante. Existirão dois projetos de habitação social - junto ao parque de estacionamento do URDA e na rua Francisco Faria Jerónimo. O lar, sendo uma necessidade, está previsto avançar no espaço do campo do Ajudense através de um projeto da Erpi. No entanto, esta situação está dependente da revisão do PDM.

Dito isto, tomou a palavra a Presidente da Assembleia que deu por aberto o período da ordem de trabalhos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Interveio o deputado Vítor Lourenço a solicitar uma alteração na Ata da Assembleia anterior, do dia 12 de setembro de 2023, retirando a nomenclatura “perigo de vida” quando se referia à muralha em Camondes substituindo por “põe em causa a integridade física”. Posto isto, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do senhor Luís Raimundo por não ter estado presente.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Aprovado por maioria com uma abstenção do senhor Luís Raimundo.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Tomou a palavra o Presidente do Executivo para referir algumas presenças em algumas datas, salientando os almoços de aniversário das associações bem como a realização de reuniões com o Vereador Paulo Pinto, com o Pe. Rui Cantarilho e a presença na Assembleia Municipal.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o presidente do executivo dizendo que o saldo de tesoureira era de 30.382,88€, valor igual ao saldo contabilístico. Os valores estão elevados pois há uma parte em que não pode ser “mexer”, pois estava consignada ao pagamento da nova carrinha e do funcionário, ambos previstos chegar ainda este ano, o que não se veio a verificar.

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, que explicou o documento e negociação com o município para o próximo ano Civil. Salientou a oficialização da delegação de competências dos transportes escolares, daí o valor dos dez mil euros nesta rubrica. Salientou também a diminuição do combustível rodoviário e o aumento dos inertes, pois com a chegada da carrinha elétrica não será necessário tanto combustível. O valor final da delegação será maior do que o que está espelhado, refletindo um aumento de 19%.

Tomou a palavra o deputado Vítor Lourenço para esclarecer esta delegação, de forma a confirmar se esta é apenas uma legalização do processo de transporte.

O Presidente do Executivo confirmou que é uma legalização que até então não existia. Referiu também que no próximo ano haverá ainda investimento do município para a realização de uma obra em cada freguesia. Na nossa freguesia está pensada a colocação do telheiro para o Mercadinho. O Município vai dividir a verba de cinquenta mil euros pelas freguesias sendo que cabe à freguesia de Arranhó o valor de dezesseis mil euros. O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o Presidente do Executivo destacando a necessidade de os contratos plurianuais serem feitos. É algo mandatório e está igual ao ano transato. O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o Presidente do Executivo começando por salientar o aumento de 12% face a 2023. Este aumento deve-se aos valores atribuídos a partir do Governo Central. Da mesma forma, as transferências correntes do Município também aumentaram em cerca de nove mil euros. A nível de receitas da Junta, há ligeiras mudanças, mas não se refletem em alterações significativas, sendo que irão tentar proceder à venda de alguns equipamentos que estão em estado sucata. Relativamente à despesa, é importante referir que a despesa com pessoal irá reduzir percentualmente, sendo que por consequência os outros valores percentuais aumentarão. Com a reforma da Rosa, os funcionários que entrarem contribuirão para a Segurança Social e não para a Caixa Geral de Aposentações, pelo que em caso de baixa não será a Junta a suportar esse custo acrescido. Quanto ao protocolo Ginástica Sénior, será colocado em prática no início do ano de modo a existir uma nova oferta para que se possa envelhecer de forma mais ativa. Salientar ainda os 2500€ para o passeio sénior, a continuação da colocação de parques infantis e os custos com a carrinha de transporte.

Tomou a palavra o deputado Vítor Lourenço para referir que o Orçamento está bem constituído, sendo que este ano a nossa Freguesia estará mais bem servida. A Ginástica Sénior é uma boa iniciativa. Há uma redução no custo com pessoal e questionou a verba de 5000€ para o apoio à Fábrica da Igreja.



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Tomou a palavra o Presidente do Executivo para referir que é com muito gosto que apoiam a Ginástica Sénior em prol do bem-estar da nossa população mais envelhecida. Quanto ao valor de 5000€ de apoio à Fábrica da Igreja, é um valor que será doado para uma obra no telhado que apanha a casa mortuária, o armazém e as casas de banho. O armazém da junta tem amianto que terá de ser retirado e está a aparecer água na sacristia da igreja.

O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

(08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o Presidente do Executivo dizendo que o mapa de pessoal é idêntico ao ano transato sendo colocado o novo funcionário e aberta a vaga para o novo assistente para ajudar a Fátima.

O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

(09) PONTO NOVE DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra o Presidente do Executivo referindo um projeto para que em todas as localidades haja redução dos preços da eletricidade com a colocação de painéis solares. Há uma empresa interessada e quem tiver interesse pode contactar o executivo, que o mesmo fará a "ponte" com a dita empresa.

Tomou a palavra o deputado Vítor Lourenço para deixar a nota de que uma vez que vai haver obra na casa mortuária, que seja enquadrado o aumento do espaço da mesma.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo para referir que o crescimento é difícil pois todo o espaço circundante está ocupado. Ainda assim, a melhor pessoa para falar desse assunto será o Pe. Rui Cantarilho.

O deputado Vítor Lourenço desejou um Feliz Natal, um Bom Ano com muita paz e continuação de bom trabalho no próximo ano.

Da parte do executivo, o Presidente desejou Boas Festas e um Bom Ano para todos.

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia para agradecer mais uma vez a cedência do espaço à Louriceira, para desejar um Santo e Feliz Natal, dando por terminada a reunião.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Arranhó, 19 de dezembro de 2023
Os Membros da Assembleia,
A Presidente da Assembleia,

(Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro)



Assembleia da Freguesia de Arranhó

O 1º Secretário da Assembleia,

(José Manuel Tomás Lourenço)

O 2º Secretário da Assembleia ,

(Gonçalo Alexandre Machado Avelar)